

O que é o que é
Gonzaguinha

Eu fico com a pureza das
respostas das crianças
É a vida, é bonita e é bonita
Viver e não tenha a vergonha
de ser feliz
Cantar (e cantar e cantar) a
beleza de ser um eterno
aprendiz
Ah meu Deus!, eu sei, eu sei
que a vida devia ser bem
melhor e será
Mas isso não impede que eu
repita
É bonita, é bonita e é bonita

Viver, e não ter a vergonha de
ser feliz
Cantar (e cantar e cantar) a
beleza de ser um eterno
aprendiz
Eu sei que a vida devia ser bem
melhor e será
Mas isso não impede que eu
repita
É bonita, é bonita e é bonita.

E a vida?
E a vida o que é diga lá, meu
irmão?
Ela é a batida de um coração?
Ela é uma doce ilusão?
Mas e a vida?
Ela é maravilha ou é
sofrimento?
Ela é alegria ou lamento?
O que é, o que é meu irmão?
Há quem fale que a vida da
gente
É um nada no mundo
É uma gota, é um tempo
Que finda num segundo,

Há quem fale que é um divino
Mistério profundo
É o sopro do criador
Numa atitude repleta de amor
Você diz que é luxo e prazer;
Ele diz que a vida é viver;
Ela diz que o melhor é morrer,
Pois amada não é
E o verbo sofrer.

Eu só sei que confio na moça
E na moça eu ponho a força da
fé
Somos nós que fazemos a vida
Como der ou puder ou quiser

Sempre desejada
Por mais que esteja errada
Ninguém quer a morte
Só saúde e sorte

E a pergunta roda
E a cabeça agita
Fico com a pureza da resposta
das crianças
É a vida, é bonita e é bonita

Viver, e não ter a vergonha de
ser feliz
Cantar (e cantar e cantar) a
beleza de ser um eterno
aprendiz
Eu sei que a vida devia ser bem
melhor e será
Mas isso não impede que eu
repita
É bonita, é bonita e é bonita.